



DIÁRIO DO JUDICIÁRIO

Des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Presidente

Des. Marcos Lincoln dos Santos
1º Vice-Presidente

Des. Saulo Versiani Penna
2º Vice-Presidente

Des. Rogério Medeiros Garcia de Lima
3º Vice-Presidente

Des. Estevão Lucchesi de Carvalho
Corregedor-Geral de Justiça

Des.^a Kárin Liliane de Lima Emmerich e Mendonça
Vice-Corregedora-Geral de Justiça

CIRCULAÇÃO IRRESTRITA – ANO XVIII – BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2025, Nº 235

Lei Federal nº 11.419 de 19/12/2006, art. 4º

“Assinatura Digital: o presente documento está assinado digitalmente, nos termos da Lei 11.419/2006 e MP 2.200-2/2001. A assinatura digital constitui forma de encriptação eletrônica do documento. Ela está empregada neste documento eletrônico como recurso tecnológico da segurança da informação. Os dados que compõem cada informação deste documento foram cifrados pela assinatura digital quando do respectivo armazenamento no equipamento banco de dados do TJMG. Para a cifragem e armazenamento, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais empregou certificados digitais expedidos por instituição certificadora devidamente credenciada na ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). O presente documento recebeu assinatura digital com uso de Certificado de padrão ICP-Brasil com algoritmo de assinatura “sha1RSA”, expedido pela Autoridade Certificadora denominada “AC PRODEMGE SRF”, usado padrão de algoritmos criptográficos de RSA (1024 bits). Os métodos criptográficos empregados impedem que a assinatura eletrônica seja falsificada, ou que os dados do documento digitalmente assinado e armazenado sejam adulterados ou copiados, tornando-os invioláveis. Encontram-se garantidas, pela assinatura digital, a autenticidade e a inviolabilidade de todos os dados do presente DIÁRIO DO JUDICIÁRIO DO TJMG.”

PRESIDÊNCIA

Chefe de Gabinete: Daniel Consolim Alves da Fonseca
18/12/2025

SECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA

Secretário-Geral da Presidência: Guilherme Augusto Mendes do Valle

PORTARIA Nº 7.483/PR/2025

Altera a Portaria da Presidência nº 6.693, de 26 de julho de 2024, que "Institui o Plano de Ação para implementação do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Linguagem Simples no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais".

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do art. 26 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, aprovado pela Resolução do Tribunal Pleno nº 3, de 26 de julho de 2012,

CONSIDERANDO a necessidade de alterar a Portaria da Presidência nº 6.693, de 26 de julho de 2024, que "Institui o Plano de Ação para implementação do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Linguagem Simples no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais", com vistas a atualizar as ações relativas ao referido pacto na gestão do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais - TJMG para o biênio 2024-2026;

CONSIDERANDO o que ficou consignado no processo do Sistema Eletrônico de Informações - SEI nº 0136032-04.2025.8.13.0000,

RESOLVE:

Art. 1º O Anexo Único da Portaria da Presidência nº 6.693, de 26 de julho de 2024, passa a vigorar nos termos do Anexo Único desta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 18 de dezembro de 2025.

Desembargador LUIZ CARLOS DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR, Presidente

Consultar o Anexo Único a que se refere esta Portaria no fim desta publicação.

Plano de Ação - Gestão 2024-2026

Implementação do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Linguagem Simples no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais, conforme o Acordo de Cooperação nº 047/2024 e em cumprimento ao disposto na Portaria do Conselho Nacional de Justiça – CNJ nº 143, de 16 de maio de 2024, que "Institui o regulamento do Selo Linguagem Simples".

*ANEXO ÚNICO

EIXO 1 - SIMPLIFICAÇÃO DA LINGUAGEM DE DOCUMENTOS

- (i) fomento ao uso de linguagem simples e direta nos documentos judiciais, sem expressões técnicas desnecessárias (por meio de normativas, guias, cartilhas, campanhas);
 (ii) criação de manuais e guias para orientar cidadãos e cidadãs sobre o significado das expressões técnicas indispensáveis nos textos jurídicos.

Nº	AÇÃO (o que será feito ou já foi feito)	OBJETIVO (por que será feito/benefício)	SETOR RESPONSÁVEL	COMO SERÁ FEITO? (ou como foi feito)	SITUAÇÃO EM 16/09/2025 (NÃO INICIADA/ INICIADA/ CONCLUÍDA)	PERÍODO DE CONCLUSÃO	EVIDÊNCIAS
1	Expansão dos formulários de pré-atação do Juizado Especial com a aplicação da Linguagem Simples e Direito Visual para todas as comarcas do Estado de Minas Gerais.	Facilitar a compreensão do(a) jurisdicionado(a) e promover o aprimoramento do fluxo de trabalho do(s) servideiro(s), com vistas a simplificar e agilizar a realização de ações nos Juizados Especiais do Estado de Minas Gerais.	UAILab e CGJ	<p>Contextualização: O projeto-piloto foi desenvolvido na Comarca de Belo Horizonte, utilizando a estrutura do Juizado Civil para elaboração de protótipos de formulários para a realização de pré-atação com aplicação de Linguagem Simples e Direito Visual. O resultado validado está em uso na Comarca de Belo Horizonte e será expandido para todo o Estado de Minas Gerais.</p> <p>Etapa 1: Reunião com a Comarca de Belo Horizonte para a elaboração do projeto-piloto – CGJ de proposta de expansão do uso do formulário para todo o Estado de Minas Gerais.</p> <p>Etapa 2: Coleta de feedback das comarcas durante 30(30) meses.</p> <p>Etapa 3: Avaliação dos dados e realização de eventuais ajustes no produto.</p>	Concluída	09/08/2024	<p>Site do SAAT: http://saat.inra.jmg.gov.br/br/imagens/index.htm?Comarca=Belo%20Horizonte</p> <p>Relatório - Formulário de Pré-Atenção do Juizado Especial em Linguagem Simples https://drive.google.com/file/d/1vLjwvqMh1_kjewIPsfce7e39-yd0/view?usp=sharing</p> <p>SEI nº 0616668-53.2022.8.13.0000</p>
2	Implementação da Ferramenta ESTER - Especialista em Sintese para a Transcrição de Ementas e Resumos, para automação da geração de Ementas de decisões judiciais.	Simplificar e padronizar a redação das ementas de decisões judiciais, garantindo clareza e acessibilidade para todas as partes envolvidas.	CLIMG e DIRTEC	<p>A implementação da ferramenta permitirá a geração automatizada de ementas de decisões judiciais, garantindo maior eficiência e redução de erros.</p> <p>Etapa 1: Desenvolvimento da solução e elaboração de protótipos.</p> <p>Etapa 2: Reuniões com magistrados(as) e profissionais judiciais para verificar os desafios e a viabilidade técnica.</p> <p>Etapa 3: Integração da funcionalidade de geração automatizada de ementas de redação de decisões judiciais.</p> <p>Etapa 4: Monitoramento e aprimoramento.</p> <p>Etapa 5: Coleta de comentários dos(as) usuári(o)s para identificar pontos de melhoria.</p> <p>Implementação de técnicas de atitude final para garantir a eficiência na geração das ementas.</p>	Concluída	01/2025	<p>Projeto: https://drive.google.com/file/d/1rUc3DQZz15YKTUH40LvSbyv1K34View?usp=sharing</p> <p>Relatório: https://drive.google.com/file/d/1vLjwvqMh1_kjewIPsfce7e39-yd0/view?usp=sharing</p> <p>SEI 013982-60.2024.8.13.0000</p>
3	Elaboração de Cartilhas dos Fóruns Digitais em Linguagem Simples e Direito Visual	Elaborar duas cartilhas informativas sobre os Fóruns Digitais: uma direcionada aos(as) cidadão(a)s, com o objetivo de divulgar e explicar, em Linguagem Simples e Direito Visual, como funciona o processo de utilização, a outra destinada ao público interno (magistrados(as), servidores(as), colaboradores(as) e estagiários(as)), com o objetivo de informar sobre as regras de funcionamento, procedimentos e diretrizes institucionais, objetivos e serviços oferecidos. O material busca reduzir barreiras de comunicação, oferecer orientações claras e padronizadas e fortalecer a participação dos cidadão(a)s e profissionais na adoção desse novo modelo de atendimento.	UAILab	<p>Etapa 1: Reunião de pesquisas para identificação das informações previstas a partir de reuniões com magistrados(as) e servidores(as).</p> <p>Etapa 2: Coleta de entrevistas com magistrados(as) e servidores(as) que atuam nos Fóruns Digitais, buscando informações sobre as regras de apoio e sobre questões de cada caso.</p> <p>Etapa 3: Levantamento de informações junto às instituições parceiras dos Fóruns Digitais para inserir serviços oferecidos.</p> <p>Etapa 4: Definição da identidade visual das cartilhas, alinhadas às diretrizes institucionais e ao caráter didático.</p> <p>Etapa 5: Realização do lançamento das cartilhas em versões digitais para divulgação ao público interno e externo.</p>	Iniciada	12/11/2025	<p>http://www.tjmg.tj.br/br/portal/lmngodicas/tms_lanca_cartilha_abre_baixar_digital.html</p> <p>http://www.tjmg.tj.br/br/portal/lmngodicas/tms_lanca_cartilha_abre_baixar_digital.html?mostrar=1</p> <p>SEI nº 0264310-57.2024.8.13.0000</p>
4	Elaboração de Cartilha para vítimas de violência doméstica e familiar – Você não está sozinha - Onde buscar ajuda – em Linguagem Simples e Direito Visual	A cartilha busca orientar mulheres em situações de violência doméstica e familiar, oferecendo todos os recursos disponíveis na rede e apoio. De forma simples e acesível, o material apresenta quando e como procurar cada órgão, com endereços, telefones e canais de contato para atendimento de emergência, apoio psicológico e orientação jurídica, acessível, inclusive para quem não tem celular no momento da denúncia.	UAILab, COMSV e DIRCOM	<p>O Dr. Fábio José Resende Borges, Juiz Supervisor da Unidade Avançada de Inovação em Laboratório do Tribunal – UAILab, apresentou a ideia de elaboração de cartilha para vítima de violência doméstica e familiar, sobre a rede de apoio e sobre questões de cada caso. A demanda veio de uma denúncia de que o juiz da Vara da Família e da Infância e Juizado Doméstico e Familiar contra a Mulher da Comarca de Contagem. Após receber a demanda, a UAILab realizou a elaboração da cartilha.</p> <p>Etapa 1: Definição da identidade visual, com foco em acometimento.</p> <p>Etapa 2: Escrita do formato dobrável e compacto da cartilha impressa para garantir portabilidade em bolso.</p> <p>Etapa 3: Mapeamento inicial de dados da comarca de referência (Contagem), com pesquisa de órgãos e entidades.</p> <p>Etapa 4: Verificação das informações coletadas por meio de ligações telefônicas e levantamento de atribuições dos órgãos, entendendo o desauro para a atualização de contatos.</p> <p>Etapa 5: Leitura e revisão das informações obtidas, com base nas informações levantadas e utilizando princípios de Linguagem Simples e Direito Visual.</p> <p>Etapa 6: Definição da identidade visual das cartilhas, alinhadas às diretrizes institucionais e ao caráter didático.</p> <p>Etapa 7: Realização do lançamento das cartilhas em versões digitais para divulgação ao público interno e externo.</p> <p>Etapa 8: Validação de conteúdo pelos órgãos, por e-mail, procedendo aos ajustes solicitados e a validação devido à atualização frequente de dados.</p> <p>Etapa 9: Envio de cartilhas para a Comarca de Contagem da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – COMSV e à Presidência, atendendo a solicitação de ajustes de identidade visual.</p> <p>Etapa 10: Adequação da identidade visual conforme insumsa da Diretoria Executiva de Comunicação – DIRCOM, atualização das cartilhas já produzidas e aprovação pela COMSV.</p> <p>Etapa 11: Revisão, atualização e envio ao setor demandante de pesquisas, checagem e validação de dados.</p> <p>Etapa 12: Teste com usuári(o)s e relatório de resultados.</p> <p>Etapa 13: Impressão e lançamento da cartilha pela COMSV, DIRCOM, UAILab, Presidência e UACOM.</p> <p>Etapa 14: Elaboração de manual de replicação pela UAILab e entrega dos arquivos digitais à COMSV para manutenção futura.</p>	Concluída	10/03/2025	<p>https://www.youtub.com/watch?v=yx4r18EcymA</p> <p>http://www.tjmg.tj.br/br/portal/lmngodicas/tms_lanca_cartilha_abre_baixar_digital.html</p> <p>http://www.tjmg.tj.br/br/portal/lmngodicas/tms_lanca_cartilha_abre_baixar_digital.html?mostrar=1</p> <p>https://www.camv.com/design/DAGV18/lanca-cartilha-para-mulheres-vitimas-de-violencia-domestica-e-familiar.html</p> <p>https://www.camv.com/design/DAGV18/lanca-cartilha-para-mulheres-vitimas-de-violencia-domestica-e-familiar.html?mostrar=1</p> <p>SEI nº 0199086-75.2024.8.13.0000</p>
5	Elaboração da Cartilha Como utilizar o Juizado Especial em Linguagem Simples e Direito Visual	A cartilha visa tornar o acesso à Justiça mais fácil e acessível para todos(as). Utilizando Linguagem Simples, direta e inclusiva, o material explica, de forma clara, como funcionam os Juizados Especiais, quem pode utilizá-los e quais passos para ingressar com um processo sem a necessidade de advogado(a) em determinadas situações.	UAILab, JESP	<p>No dia 11 de novembro de 2024, aconteceram as Olimpíadas da Linguagem Simples, evento realizado por parte de parentes entre os laboratórios de inovação do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. A UAILab participou da competição, realizada em Belo Horizonte, e conquistou o 3º lugar em um desafio que demandou, demonstrando empatia com uma pessoa que estava representando o(a) cidadão(a)s comum, desenvolver documento pensado para essa pessoa.</p> <p>Etapa 1: Reunião com magistrados(as) e servidores(as) da Comarca de Belo Horizonte e Juizado Especial Cível e Fazendário de Belo Horizonte, para a elaboração da cartilha.</p> <p>Etapa 2: Definição da identidade visual, com foco em acometimento.</p> <p>Etapa 3: Reuniões com os demandantes para sanar dúvidas e validar a diagramação, as alterações feitas e as informações extras que foram propostas.</p> <p>Etapa 4: Proposta de teste com usuári(o)s, com vistas a verificar se o documento atende ao proposto.</p>	Concluída	09/05/2025	<p>http://www.camv.com/design/DAGV18/lancaCartilhaJuizadoEspecial.html</p> <p>http://www.camv.com/design/DAGV18/lancaCartilhaJuizadoEspecial.html?mostrar=1</p> <p>SEI nº 0259425-25.2024.8.13.0024</p>
6	Guia Orientações para Audiências Virtuais do Juizado Especial em Linguagem Simples e Direito Visual	Aprender e orientar os cidadão que irão participar com suas respectivas autoridades Especiais em audiências de desacordos, por meio de elaboração de guia de orientação para participação em audiências em Linguagem Simples e acessível, conforme sugerido pelo JESP.	UAILab, JESP	<p>Etapa 1: Análise do problema, recebido via SEI, e planejamento da estrutura, com organização e estruturação e identificação.</p> <p>Etapa 2: Refinamento e simplificação e diagramação com recursos de Direito Visual.</p> <p>Etapa 3: Reuniões com os demandantes para sanar dúvidas e validar a diagramação, as alterações feitas e as informações extras que foram propostas.</p> <p>Etapa 4: Revisão, atualização e envio ao setor demandante para provisões.</p> <p>Etapa 5: Proposta de teste com usuári(o)s, com vistas a verificar se o documento atende ao proposto.</p>	Concluída	09/05/2025	<p>http://www.camv.com/design/DAGV18/lancaCartilhaJuizadoEspecial.html</p> <p>http://www.camv.com/design/DAGV18/lancaCartilhaJuizadoEspecial.html?mostrar=1</p> <p>SEI nº 0259870-43.2024.8.13.0024</p>
7	Código de Conduta do TJMG em Linguagem Simples e Direito Visual	Auxiliar na consolidação de versão do Código de Conduta do TJMG em Linguagem Simples e Direito Visual, com a finalidade de ampliar sua visibilidade e facilitar o entendimento do conteúdo por maior número de pessoas.	UAILab, CECONTI	<p>Etapa 1: Entendimento do problema, verificando as expectativas dos demandantes e as necessidades dos(as) usuári(o)s.</p> <p>Etapa 2: Leitura do código, planejamento da agrupamento de informações por temática semelhante e organização, juntando em duas colunas, para comparação, o que se deve e o que é possível fazer dentro de cada tipo de código), levantamento de dúvidas e informações.</p> <p>Etapa 3: Simplificação do linguagem segundo as diretrizes da Linguagem Simples.</p> <p>Etapa 4: Diagramação do texto simplificado com recursos de Direito Visual.</p> <p>Etapa 5: Reuniões com os demandantes para sanar dúvidas e validar a diagramação, as alterações feitas e as informações extras que foram propostas.</p> <p>Etapa 6: Revisão, atualização e envio ao setor demandante para provisões.</p> <p>Etapa 7: Lançamento oficial junto à Presidência do TJMG e divulgação na UALive na Semana da Integridade.</p>	Concluída	27/11/2024	<p>http://www.camv.com/design/DAGV18/lancaCartilhaJuizadoEspecial.html</p> <p>http://www.camv.com/design/DAGV18/lancaCartilhaJuizadoEspecial.html?mostrar=1</p> <p>SEI nº 0208389-16.2024.8.13.0000</p>
8	Anexo em Linguagem Simples e Direito Visual da Portaria de Precedentes nº 5.414, de 10 de fevereiro de 2024, que “Dispõe sobre as diretrizes relativas a viagens institucionais e os procedimentos referentes à percepção de diárias, ao resarcimento de despesas com diárias, ao direcionamento de transportes e à regulamentação de passagens aéreas no âmbito do Tribunal do Estado de Minas Gerais”.	Elaborar documento em Linguagem Simples e Direito Visual para facilitar o compliance da Portaria nº 6.474/PRJ/2024, que dispõe sobre o Sistema de Concessão de Diárias de Passagens (SCDP) para a administração de despesas de viagem no âmbito do TJMG.	UAILab, DIRFIN	<p>Etapa 1: Entendimento do problema, avaliando as expectativas dos demandantes e as necessidades dos(as) usuári(o)s.</p> <p>Etapa 2: Leitura da Portaria, planejamento para o agrupamento de informações por temática semelhante e organização, juntando em duas colunas, para comparação, o que se deve e o que é possível fazer dentro de cada tipo de código), levantamento de dúvidas e informações.</p> <p>Etapa 3: Simplificação da linguagem segundo as diretrizes da Linguagem Simples.</p> <p>Etapa 4: Diagramação do texto simplificado com recursos de Direito Visual.</p> <p>Etapa 5: Reuniões com os demandantes para sanar dúvidas e validar a diagramação, as alterações feitas e as informações extras que foram propostas.</p> <p>Etapa 6: Revisão, atualização e envio ao setor demandante para provisões.</p> <p>Etapa 7: Lançamento oficial junto à Presidência do TJMG e divulgação na UALive na Semana da Integridade.</p>	Concluída	12/02/2025	<p>DIRE: e pagina do sistema de viagens na rede https://drive.google.com/file/d/1vLjwvqMh1_kjewIPsfce7e39-yd0/view?usp=sharing</p> <p>SEI nº 016791-44.2024.8.13.0000</p>
9	Glossário em Linguagem Simples - TJMG Aproxima	Reverenciar os termos que compõem o glossário do TJMG em Linguagem Simples, com o objetivo de facilitar a compreensão de palavras técnicas e apesar cidadão(a)s e servidores(as) na interpretação das conceitos utilizados pelo Tribunal, reduzir barreiras de comunicação e promover informação mais transparente e acessível.	DIRECOUNIL	<p>Etapa 1: Realização de levantamento dos termos já publicados na página do glossário do TJMG.</p> <p>Etapa 2: Análise da redação atual e identificação dos termos de difícil compreensão pelo público em geral.</p> <p>Etapa 3: Revisão de cada definição, com base em princípios de Linguagem Simples.com vistas a assegurar a clareza, a objetividade e a acessibilidade.</p> <p>Etapa 4: Ajustamento da página do glossário com os termos revisados.</p>	Concluída	01/07/2025	<p>https://www.tjmg.tj.br/br/portal-tjmg/institutional/glossario</p> <p>SEI nº 0057366-86.2025.8.13.0000</p>

EIXO 2 - BREVIDADE NAS COMUNICAÇÕES

- (i) incentivo à utilização de versões resumidas de votos nas sessões de julgamento, sem prejuízo da juntada de versão ampliada nos processos judiciais (por meio de comunicados, campanhas, normativos) (0 a 8 pontos);
 (ii) incentivo à brevidade de pronunciamentos nos eventos promovidos no Poder Judiciário, com capacitação específica para comunicações orais (0 a 4 pontos);
 (iii) criação de protocolos para eventos, com vistas a evitar, sempre que possível, formalidades excessivas (0 a 8 pontos).

Nº	AÇÃO (o que será feito ou já foi feito)	OBJETIVO (por que será feito/benefício)	SETOR RESPONSÁVEL	COMO SERÁ FEITO? (ou como foi feito)	SITUAÇÃO EM 16/09/2025 (NÃO INICIADA/ INICIADA/ CONCLUÍDA)	PERÍODO DE CONCLUSÃO	EVIDÊNCIAS SE A INICIATIVA FOI INICIADA OU CONCLUÍDA (CITAR LINK DA MATERIA DE DIVULGAÇÃO OU DO DRIVE CONTENDO PDF/VIDEO/DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS)
----	---	---	-------------------	--------------------------------------	---	----------------------	--

2	Gamificação dos ambientes dos cursos na plataforma Moodle	Aumentar o engajamento e a motivação dos(as) aluno(s) dos cursos na modalidade a distância por meio de abordagem interativa e lúdica, incentivando, assim, a retenção de conhecimento e a experiência de aprendizagem. A gamificação também tem como objetivo diminuir a evasão (deserção) aluno(s).	EJEF	<p>Utilização de vários mecanismos ou processos de gamificação dos ambientes dos cursos na modalidade a distância, no intuito de utilizar mais e de forma mais eficiente os recursos para a implementação desses procedimentos de acordo com as necessidades específicas de cada curso e conforme o perfil dos(as) aluno(s). Técnicas já testadas nos novos ambientes gamificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de jogos que os(as) aluno(s) possam avançar ao longo do curso; - Níveis e Progresso: Implementação de sistemas de progresso de cada aluno(a) em um painel visual tendo a incerteza (loja) a conduzir o curso; - Desafios e competição: Desafios e recompensas que os(as) alunos possam realizar ao longo do curso; - Símbolos: Utilizar símbolos que os(as) alunos possam conquistar ao longo do curso; - Storytelling: utilizar storytelling para criar narrativa envolvente que gosta(s) alunos(as) ao longo do curso. - Feedback imediato: fornecer feedback imediato sobre as atividades dos(as) alunos(as) para que possam visualizar os resultados de seus esforços e aprender com os erros cometidos; - Comunidades e Intereração Social: Fomentar a interação social por meio de fóruns, grupos de estudo e discussões online; - Avatares personalizados: permitir que os(as) alunos(c) crieem seus próprios avatares, propiciando uma identificação personalizada e diversificada de aprendizagem. Os avatares serão liberados e poderão ser alterados conforme desejado pelos(as) estudantes no curso, ou seja, convidar amigos e alunos determinados metas. 	Concluída	23/05/2025	https://docs.google.com/document/d/1Z2zSvIvtchMvQyMvLztfmVsykHfTugEE/edit?ts=10
3	Desenvolvimento de Interface intuitiva, com uso de Linguagem Simples e Direito Visual, além de Normas de UX (Experiência do Usuário), para aplicativo de RH do TJMG	Facilitar o acesso dos(as) servidores(as) e magistrados(as) a seus direitos, como férias, contracheque, entre outros.	DIRTEC e UAILAB	<p>Etapa 1: Realização de pesquisas exploratórias para avaliar e levantar informações sobre aplicativos bem avaliados no que diz respeito à usabilidade.</p> <p>Etapa 2: Realização de pesquisas com usuários(as) internos(as) do TJMG para entender suas necessidades.</p> <p>Etapa 3: Realização de reuniões periódicas com desenvolvedores(as) para avaliar possibilidades técnicas.</p> <p>Etapa 4: Desenvolvimento de protótipo através da plataforma "Figma" do aplicativo de RH intuitivo com técnicas de User Experience - UX (experiência do usuário) e User Interface - UI (interface do usuário).</p> <p>Etapa 5: Realização de testes com os(as) usuários(as) do aplicativo de RH do TJMG.</p> <p>Etapa 6: Incorporação de eventuais melhorias sugeridas na fase de testes.</p> <p>Etapa 7: Desenvolvimento do aplicativo de RH do TJMG com base no protótipo.</p> <p>Etapa 8: Lançamento oficial do aplicativo de RH do TJMG.</p> <p>Etapa 9: Realização de pesquisa de satisfação; coleta de feedback e realização de eventuais melhorias.</p>	Concluída	10/09/2024	Notícia do lançamento https://indojus.org.br/tjmg-lanca-aplicativo-meu-r-para-facilitar-o-acesso-aos-dados-funcionais/
4	Página de Estágio do Portal da EJEF	Facilitar o acesso às informações e novidades do programa de estágio do TJMG.	EJEF	Constante atualização de página, que reúne cartilhas para orientação (destaques estagiáriosp) e inscrever(os) e as principais normas que regulamentam o estágio no TJMG, e disponibiliza os números para contato com a Coordenação de Seleção e Acompanhamento de Estagiários - COSEB.	Concluída	07/2024	https://ejef.tjmg.jus.br/estagio/
5	Protótipo - Design de Interface para página web da Coordenadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – COMSV no Portal TJMG	Redesenhizar a página da COMSV, com abordagem centralizada no(s) usuário(s), a fim de facilitar o acesso das mulheres vítimas de violência à informação por meio da navegação e do conteúdo, assim como nos(as) servidores(as) e magistrados(as) que lidam com os aspectos técnicos.	UAILAB, COMSV, COMID	<p>Etapa 1: Compreensão do problema, das expectativas dos demandantes e das necessidades dos(as) usuários(as).</p> <p>Etapa 2: Reunião de benchmarking e boas práticas de design e usabilidade.</p> <p>Etapa 3: Elaboração de propostas para a arquitetura da informação (wireframes).</p> <p>Etapa 4: Desenvolvimento de protótipos para validar e avaliar as propostas dos setores envolvidos.</p> <p>Etapa 5: Prettificação em alta fidelidade conforme especificações acordadas.</p> <p>Etapa 6: Apreciação e aprovação dos resultados dos setores envolvidos.</p> <p>Etapa 7: Lançamento oficial do aplicativo de RH do TJMG.</p> <p>Etapa 8: Realização de pesquisa de satisfação; coleta de feedback e realização de eventuais melhorias.</p>	Concluída	20/02/2025	Protótipo interativo - Figma
6	Protótipo - Design de Interface para página web de Transparéncia no Portal TJMG	Adequar a interface do Portal da Transparéncia para atender ao máximo os critérios do ranking de transparéncia do CNU, por meio de design centrado no(s) usuário(s) e do uso de linguagem simples e clássica.	UAILAB, CECONTI, COMID	<p>Etapa 1: Análise da página da Transparéncia para priorização de conteúdo.</p> <p>Etapa 2: Revisão de alinhamento e adequação da equipe da UAILAB.</p> <p>Etapa 3: Revisão de estrutura e organização do conteúdo.</p> <p>Etapa 4: Consideração dos resultados da pesquisa.</p> <p>Etapa 5: Revisão de todos os conteúdos para adequação das informações publicadas.</p> <p>Etapa 6: Produção de textos explicativos sobre as informações.</p> <p>Etapa 7: Envio dos textos à UAILAB para aplicação da linguagem simples.</p> <p>Etapa 8: Revisão da estrutura e organização da página da Transparéncia.</p> <p>Etapa 9: Revisão com a DIRCOM para avaliar possíveis conteúdos para a página.</p> <p>Etapa 10: Produção de conteúdo para guia sobre Transparéncia.</p> <p>Etapa 11: Revisão com a DIRCOM para desenvolver o plano de comunicação.</p>	Iniciada	14/11/2025	Protótipo interativo - Figma
7	Justiça Além das Fronteiras: Ponto de Informação Multicanal – PJM: plataforma com informações sobre o acesso à Justiça para migrantes e refugiados(as), utilizando de estratégia crossmedia	A plataforma busca ampliar o acesso à justiça para migrantes e refugiados(as), especialmente da comunidade venezuelana, em situação de vulnerabilidade. De forma bilíngue, simples e acessível, reúne informações jurídicas, normas, direitos humanos, cartilhas, vídeos e áudios. O material foi criado com os(as) próprios(as) migrantes, garantindo clareza cultural e linguística, e pensado para atender pessoas que não falam português, com tradutorias automáticas, promovendo cidadania, inclusão e exercício pleno de direitos.	UAILAB, TJAM, TJRR	<p>Etapa 1: Identificação do problema de acesso à informação jurídica por migrantes e refugiados(as).</p> <p>Etapa 2: Pesquisa inicial (desk research) sobre matérias existentes e coleta de dados com migrantes por meio de entrevistas, formulários e escuta qualificada.</p> <p>Etapa 3: Reunião com representantes de organizações comunitárias com migrantes, sociedade civil e tribunais parceiros para diagnóstico e definição da solução.</p> <p>Etapa 4: Coleta de dados de referência em diferentes idiomas.</p> <p>Etapa 5: Desenvolvimento do protótipo de plataforma digital em estratégia crossmedia, reunindo informações e recursos de acesso à justiça.</p> <p>Etapa 6: Testes de usabilidade com migrantes e refugiados(as) em Minas Gerais, Amazonas e Roraima, com coleta de feedback para validação da linguagem simples.</p> <p>Etapa 7: Envio de textos à UAILAB para aplicação da linguagem simples.</p> <p>Etapa 8: Revisão com a DIRCOM para avaliar possíveis conteúdos para a página.</p> <p>Etapa 9: Revisão com a DIRCOM para desenvolver o plano de comunicação.</p> <p>Etapa 10: Monitoramento contínuo da nova plataforma e produção de relatórios para avaliação de impacto e melhorias permanentes.</p>	Iniciada	31/10/2025	Site SEI nº 011358-48-2025.8.13.0000
EXO 5 - ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E SOCIAL							
(i) fomento da colaboração da sociedade civil, das instituições governamentais ou não, da academia, para promover a Linguagem Simples em documentos (0 a 4 pontos);							
(ii) criação de rede de defesa dos direitos de acesso à Justiça por meio da comunicação simples e clara (0 a 4 pontos);							
(iii) compartilhamento de boas práticas e recursos de Linguagem Simples (0 a 4 pontos);							
(iv) criação de programas de treinamento conjunto de servidores(as) para promoção de comunicação simples, acessível e direta (0 a 4 pontos);							
(v) estabelecimento de parcerias com universidades, veículos de comunicação ou influenciadores(as) digitais para cooperação técnica e desenvolvimento de protocolos de simplificação da linguagem (0 a 4 pontos).							
nº	AÇÃO (o que será feito ou já foi feito)	OBJETIVO (por que será feito/benefício)	SETOR RESPONSÁVEL	COMO SERÁ FEITO? (ou como foi feito)	SITUAÇÃO EM 16/09/2025 (NÃO INICIADA / INICIADA / CONCLUIDA)	PERÍODO DE CONCLUSÃO	EVIDÊNCIAS DE QUE A INICIATIVA FOI INICIADA OU CONCLUIDA (CITAR LINK DA MATERIA DE DIVULGAÇÃO OU DO DRIVE CONTENDO PDF/VIDEOS/DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS)
1	Realização de oficina de Linguagem Simples e Direito Visual para os(as) integrantes da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação	Oferecer aos(as) integrantes da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação a oportunidade de conhecerem as metodologias utilizadas na elaboração da Linguagem Simples e o Direito Visual para o desenvolvimento de projetos em comum.	UAILAB, em parceria com os(as) integrantes da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação (exterior)	Proposta de oficina para levar conhecimento a respeito da Linguagem Simples e Direito Visual a integrantes da Rede Mineira de Laboratório de Inovação da UAILAB, em parceria com o Laboratório de Inovação do Governo de Minas – LIdIM, a fim de visualizar o desenvolvimento de iniciativas em comum que possam ser aplicadas em todas as instituições que compõem a Rede. Capacitação realizada em 09/09/2024, com carga horária de 6 horas e participação de 30 (trinta e seis) pessoas. Desenvolvimento de atividades teóricas e práticas.	Concluída	07/2024	https://drive.google.com/drive/folders/1lmmqY29K9QfQh3kRfOeGJLufzCS4y/usp=sharing
2	Realização da Olímpiada de Linguagem Simples	Promover o uso da Linguagem Simples e o Direito Visual (visual) em documentos jurídicos, bem como sensibilizar os(as) participantes sobre a importância de uma comunicação clara com o público-alvo de cada tipo de documento e compartilhar experiências, boas práticas e aprendizados.	TRT-3 (colABORE), TJMG (UAILAB)	<p>Etapa 1: Olímpiada de Linguagem Simples foi realizada em duas etapas, nos dias 4 e 11 de novembro de 2024;</p> <p>Etapa 1: Pós-Olimpíada (virtual): Fase de capacitação online, com palestra ministrada por Patricia Roedel, jornalista, servidora da Câmara dos Deputados, consultora e instrutora de Linguagem Simples e Direito Visual, com ênfase na elaboração de textos para a internet.</p> <p>Etapa 2: Olímpiada (presencial): Realizada no dia 11 de novembro de 2024, reuniu 49 (quarenta e nove) participantes, organizados em 12 (doze) equipes multidisciplinares compostas por até 5 (cinco) pessoas. As equipes foram destinadas a desenvolver soluções de comunicação jurídica mais clara, visível e acessível, com base em desafios nessa área de Trabalho e Justiça Estadual.</p>	Concluída	04/11/2024 e 11/11/2024	https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/olimpia-de-linguagem-simples.html https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/olimpia-de-linguagem-simples/inscricao-pode-ser-feita-aqui https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/olimpia-de-linguagem-simples/inscricaos-para-a-olimpia https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/olimpia-de-linguagem-simples/inscricaos-para-a-olimpia-2024 https://www.youtube.com/watch?v=UgBq2141nDw https://www.youtube.com/watch?v=yVAfT8EwEM
3	META 9: Linguagem Simples e Direito Visual para migrantes	Ampliar o acesso à informação para migrantes e refugiados(as), visando garantir o pleno exercício de seus direitos no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas – TJAM, do TJRR e do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima – TJRR.	UAILAB (TJMG), (TJAM), (TJRR)	<p>Etapa 1: Reuniões de planejamento, ponto de controle, com as áreas envolvidas no projeto.</p> <p>Etapa 2: Construção, aplicação, tabulação e análise de dados secundários no formulário de pesquisa para levantamento das necessidades dos(as) venezuelanos(as) para o acesso à Justiça.</p> <p>Etapa 3: Oficinas de design thinking, criação de cronograma, revisão das versões finais das cartilhas e elaboração de materiais de apoio.</p> <p>Etapa 4: Validação das versões finais das cartilhas antes do teste, validação do roteiro da testagem.</p> <p>Etapa 5: Testagem de protótipos do website.</p> <p>Etapa 6: Análises dos dados de teste do protótipo, construção e customização do produto final.</p> <p>Etapa 7: Entrega do produto e monitoramento dos resultados.</p>	Iniciada	31/10/2025	Mínimo Produto Váável implementado: - Cartilha sobre direitos e direta - Cartilha sobre perdas e danos - Cartilha sobre negócios - Vídeo sobre direitos e direta - Vídeo sobre direitos e direta e alimentação - Documentos e registros: - Relatório da pesquisa inicial sobre acesso à justiça por migrantes e refugiados SEI nº 0203122-63.2024.8.13.0000
4	META 9: Modelos de Mandados em Linguagem Simples e Direito Visual	Reformular o modelo de mandado de intimação de testemunha com foco na clareza e compreensão pelo(a) cidadão(a).	TJMG (UAILAB, Corregedoria), TRF4 (Ilumina)	<p>Identificação pelos laboratórios de inovação do TJMG e do TRF4 de problema comum: dificuldade de compreensão dos mandados judiciais pelas(os) destinatárias(es). Diante da constatação, os laboratórios de inovação e a Corregedoria realizaram oficina estruturada em 4 (quatro) etapas:</p> <p>Etapa 1: Interações, dinâmica e oficina.</p> <p>Etapa 2: Reunião com os(as) destinatárias.</p> <p>Etapa 3: Oficinas de elaboração de soluções.</p> <p>Etapa 4: Refinamento do protótipo.</p> <p>Após verificar questões relativas aos mandados, houve a elaboração de um protótipo para a mesma época.</p> <p>Validação dos protótipos por usuário(as) reais e consolidação dos modelos finais com base em levantamento das unidades judiciais nas quais será implementado o projeto-piloto.</p>	Iniciada	31/10/2025	https://drive.google.com/drive/folders/1lmmqY29K9QfQh3kRfOeGJLufzCS4y/usp=sharing https://drive.google.com/drive/folders/1lmmqY29K9QfQh3kRfOeGJLufzCS4y/usp=sharing SEI nº 065597-85.2023.8.13.0000
5	Guia para Acessibilidade em Documentos com Linguagem Simples e Direito Visual	Incentivar e orientar os(as) profissionais envolvidos na Linguagem Simples e Direito Visual a adotar e praticar a acessibilidade em seus documentos, assegurando compreensão plena e uso autônomo por todos(as) os cidadão(as), em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.409/2020) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG 2.2).	TRT-3 (colABORE), TJMG (UAILAB)	<p>Etapa 1: Reunião: realização de entrevistas com pessoas com deficiência, análise de documentos e elaboração de material de divulgação de boas práticas de práticas acessíveis em outras instituições.</p> <p>Etapa 2: Definição: realização de reuniões com pessoas com deficiência para a definição do problema central da oficina.</p> <p>Etapa 3: Oficinas: realização de oficinas de orientação com os laboratórios e as diretorias.</p> <p>Etapa 4: Protótipos: desenvolvimento do protótipo.</p> <p>Etapa 5: Testes com usuários(as): Condução de testes de usabilidade com pessoas com deficiência para a validação do protótipo.</p> <p>Etapa 6: Ajustes e melhorias: Atualização do protótipo com base nos testes e preparação da entrega final.</p> <p>Etapa 7: Disseminação e uso: Disponibilização pública da solução criada.</p>	Iniciada	19/12/2025	SEI nº 0136912-93.2023.8.13.0000
6	Banco Nacional de Linguagem Simples - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ	Formar e aprimorar o compartilhamento e a divulgação de conjunto de verbetes e imagens correspondentes destinado a facilitar a consulta pela população e a auxiliar magistrados(as), servidores(as) e poder público na adoção da Linguagem Simples para elaboração de novos atos jurídicos.	TJMG, TJRJ	<p>Assinatura pelo TJMG do Protocolo de Intenções elaborado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro – TJRJ pertencente à proposta de cooperação institucional para a implementação do Banco Nacional de Linguagem Simples e Imagem do Poder Judiciário. O Protocolo de Intenções está em discussão com o Pacote Nacional do Judiciário para Linguagem Simples, firmado pelo TJMG.</p>	Não iniciada	10/03/2026	SEI nº 0056032-51.2024.8.13.0000